

# A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO



# SOBRE O IIRC

O *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês) é uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs. Esta coalizão, como um todo, compartilha a visão de que comunicar a geração de valor deverá ser o próximo passo evolutivo para relatos corporativos.

A Estrutura Internacional para Relato Integrado foi desenvolvido para atender esta necessidade e estabelecer os alicerces para o futuro.

Informações adicionais sobre o IIRC, tais como abaixo, se encontram no seu site [www.theiirc.org](http://www.theiirc.org):

- A história da sua criação
- Sua missão, visão e objetivos
- Sua estrutura e membros associados e grupos que contribuíram ao desenvolvimento desta Estrutura
- Procedimentos adotados.

O IIRC não se responsabiliza por qualquer prejuízo causado a qualquer pessoa que aja ou deixe de agir com base no conteúdo desta publicação, seja este prejuízo causado por negligência ou outro motivo qualquer.

Direitos Autorais © Dezembro de 2013 do Conselho Internacional para Relato Integrado ('IIRC'). Todos os direitos reservados. É permitido fazer cópias deste documento, desde que tais cópias sejam para uso pessoal ou educacional, não sejam vendidas ou distribuídas e que cada cópia mencione o seguinte crédito: "Direitos Autorais © Dezembro de 2013 do Conselho Internacional para Relato Integrado ('IIRC'). Todos os direitos reservados. Uso autorizado pelo IIRC. Entre em contato com o IIRC ([info@theiirc.org](mailto:info@theiirc.org)) para obter permissão para reproduzir, armazenar, enviar ou usar este documento de outra forma." Caso contrário, exige-se autorização prévia por escrito por parte do IIRC para reproduzir, armazenar, enviar ou usar este documento de outra forma, salvo conforme permitido por lei. Contato: [info@theiirc.org](mailto:info@theiirc.org).

A Estrutura Internacional para Relato Integrado, publicado em língua inglesa pelo Conselho Internacional do Relato Integrado ('o IIRC') em dezembro de 2013, foi traduzida para a língua portuguesa pela FEBRABAN-Federação Brasileira de Bancos em março de 2014, sendo reproduzida aqui com a anuência do IIRC. O IIRC não assume nenhuma responsabilidade pela exatidão e integridade da tradução, nem por ações decorrentes disso. O texto aprovado da Estrutura Internacional para Relato Integrado é aquele publicado pelo IIRC na língua inglesa.

Texto em língua portuguesa da Estrutura Internacional para Relato Integrado © Maio de 2014 pelo IIRC. Todos os direitos reservados.

O IIRC agradece o apoio da FEBRABAN-Federação Brasileira de Bancos na elaboração desta tradução.

O IIRC também agradece os seguintes profissionais por seu apoio no desenvolvimento desta tradução:

Mario Sergio Vasconcellos, FEBRABAN  
Glauca Terreo, GRI Focal Point Brasil  
Meire Ferreira, E&Y Brasil

E equipe:

Carlos Alberto Silva, KPMG Brasil  
Catarina Bronstein, GRI Focal Point Brasil  
Fabiane Goldstein, Ricca RI  
Júliana Rehfeld, Consultora Independente

Luisa Haddad, Rever Consulting  
Maira Monteiro Broetto, KPMG Brasil  
Regiane M. De Abreu, Light  
Silvia Pereira, R2P2  
Sulema Pioli, ERM Brasil

# SOBRE RELATOS INTEGRADOS

A visão de longo prazo do IIRC é a de um mundo em que o pensamento integrado está enraizado nas principais práticas comerciais dos setores público e privado, facilitado pelo Relato Integrado como padrão para relatos corporativos. O ciclo de pensamento e relato integrados, que levam à alocação eficiente e produtiva de capital, funcionará como força para conferir estabilidade financeira e sustentabilidade.

Relato Integrado visa:

- Melhorar a qualidade da informação disponível a provedores de capital financeiro, permitindo uma alocação de capital mais eficiente e produtiva.
- Promover uma abordagem mais coesa e eficiente do relato corporativo, que aproveite as diversas vertentes de relato e comunique a gama completa de fatores que afetam, de forma material, a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo.
- Melhorar a responsabilidade pela e a gestão da base abrangente de capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) e fomentar o entendimento de suas interdependências.
- Apoiar a integração do pensamento, da tomada de decisão e das ações que focam na geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Relato Integrado é coerente com inúmeros desenvolvimentos em relatos corporativos que estão ocorrendo dentro de jurisdições nacionais ao redor do mundo. Pretende-se que a Estrutura Internacional de Relato Integrado que fornece orientação com base em princípios para empresas e outras organizações que desejam elaborar um relato integrado, acelere estas iniciativas individuais e dê impulso a uma maior inovação no relato corporativo global para liberar os benefícios do Relato Integrado, tais como aumentar a eficiência do próprio processo de relatar.

Espera-se que, ao longo do tempo, Relato Integrado se torne o padrão de relatos corporativos. As organizações deixarão de produzir comunicações numerosas, desconexas e estáticas. Isto será possibilitado pelo processo de pensamento integrado e pela aplicação de princípios como a conectividade de informação.

O Relato Integrado é coerente com desenvolvimentos em relatos financeiros e outros, entretanto difere de outros relatórios e comunicações de várias maneiras. Especificamente, ele focaliza a capacidade que uma organização tem de gerar valor no curto, médio e longo prazos. Ao fazer isto, ele:

- Possui uma ênfase combinada na concisão, no foco estratégico e na orientação para o futuro, na conectividade da informação e nos capitais e suas interdependências
- Enfatiza a importância do pensamento integrado dentro de uma organização.

O pensamento integrado é a consideração efetiva que uma organização dá aos relacionamentos entre suas diversas unidades operacionais e funcionais, bem como os capitais que usa ou afeta. O pensamento integrado leva à tomada de decisão integrada e ações que levam em conta a geração de valor no curto, médio e longo prazos. O pensamento integrado leva em consideração a conectividade e as interdependências entre uma gama de fatores que afetam a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo, inclusive:

- Os capitais utilizados ou afetados pela organização, bem como as interdependências críticas, inclusive as compensações entre elas
- A capacidade da organização de atender aos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas
- Como uma organização adequa seu modelo de negócios e sua estratégia ao seu ambiente externo e aos riscos e às oportunidades enfrentados
- As atividades, o desempenho (financeiro e outro) e os impactos de uma organização em termos dos capitais – passados, presentes e futuros.

Quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado nas atividades de uma organização, mais naturalmente a conectividade da informação fluirá para o relatório, a análise e a gerencial. Também leva a uma melhor integração dos sistemas de informação que apoiam relato e comunicação internos e externos, entre eles a preparação do relatório integra.

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>4</b>
<b>PARTE 1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1. UTILIZANDO A ESTRUTURA</b>	<b>7</b>
A Definição de relatório integrado	7
B Objetivo da Estrutura	7
C Propósito e usuários de um relatório integrado	7
D Uma abordagem baseada em princípios	7
E Forma do relatório e relação com outras informações	8
F Aplicação da Estrutura	8
G Responsabilidade por um relatório integrado	9
<b>2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS</b>	<b>10</b>
A Introdução	10
B Geração de valor para a organização e para os outros	10
C Os capitais	11
D O processo de geração de valor	13
<b>PARTE II - O RELATÓRIO INTEGRADO</b>	<b>15</b>
<b>3. PRINCÍPIOS BÁSICOS</b>	<b>16</b>
A Foco estratégico e orientação para o futuro	16
B Conectividade de informação	16
C Relação com as partes interessadas	17
D Materialidade	18
E Concisão	21
F Confiabilidade e completude	21
G Coerência e comparabilidade	23
<b>4. ELEMENTOS DO CONTEÚDO</b>	<b>24</b>
A Visão geral da organização e de seu ambiente externo	24
B Governança	25
C Modelo de negócios	25
D Riscos e oportunidades	27
E Estratégia e alocação de recursos	27
F Desempenho	28
G Perspectiva	28
H Base para preparação e apresentação	29
I Orientações gerais sobre relatórios	30
<b>GLOSSÁRIO</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE – RESUMO DAS EXIGÊNCIAS</b>	<b>35</b>

O Relato integrado promove uma abordagem mais coesa e eficiente ao processo de elaboração de relatos corporativos, visando melhorar a qualidade da informação disponível aos provedores de capital financeiro permitindo a alocação de capital de maneira mais eficiente e mais produtiva.

A visão de longo prazo do IIRC é a de um mundo em que o pensamento integrado está enraizado nas principais práticas comerciais dos setores público e privado, facilitado pelo Relato integrado como padrão para relatos corporativos.

## UM RELATÓRIO INTEGRADO

O objetivo principal de um relatório integrado é explicar aos provedores de capital financeiro como uma organização gera valor ao longo do tempo. Um relatório integrado beneficia todas as partes que estejam interessadas na capacidade que uma organização tem de gerar valor ao longo do tempo, incluindo empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, legisladores, reguladores e formuladores de políticas.

A Estrutura Internacional de Relato Integrado (Estrutura) utiliza uma abordagem baseada em princípios. A intenção é encontrar um equilíbrio adequado entre flexibilidade e prescrição que reconheça a grande variedade de circunstâncias individuais de diferentes organizações, e que permita um grau suficiente de comparabilidade entre organizações para atender a importantes necessidades de informação. Ele não impõe indicadores de desempenho específicos, métodos de mensuração ou divulgação de assuntos individuais, mas inclui um pequeno número de exigências a serem aplicadas antes que um relatório integrado possa ser considerado em conformidade com o Estrutura.

Um relatório integrado pode ser preparado para atender a exigências de órgãos reguladores já existentes, e pode ser um relatório independente ou ser uma parte distinta, destacada e acessível de outro relatório ou informe. Deverá incluir, temporariamente, a título de cumprimento ou explicação, uma declaração dos responsáveis pela governança, em que estes assumem a responsabilidade pelo relatório.

## CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Um relatório integrado visa explicar os recursos e os relacionamentos utilizados e afetados por uma organização – estes são denominados, coletivamente, “os capitais” nesta estrutura. Também procura explicar como uma organização interage com o ambiente externo e com os capitais, para gerar valor no curto, médio e longo prazos.

Os capitais são fatores de valor que aumentam, diminuem ou se transformam por meio de atividades e produtos da organização. São classificados nesta Estrutura em capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural, embora organizações que elaboram um relatório integrado não sejam obrigadas a adotar esta classificação ou a estruturar seus relatórios conforme os tipos de capital.

A capacidade de uma organização de gerar valor para si mesma permite um retorno financeiro aos provedores de capital financeiro. Isto está relacionado ao valor gerado por uma organização para as partes interessadas e para a sociedade como um todo, por meio de uma ampla gama de atividades, interações e relacionamentos. Quando estes forem relevantes à capacidade de uma organização de gerar valor para si mesma, devem ser incluídos no relatório integrado.

## A ESTRUTURA

O propósito desta Estrutura é estabelecer Princípios Básicos e Elementos de Conteúdo que guiam o conteúdo geral de um relatório integrado, e explicar os conceitos fundamentais que os sustentam. A Estrutura:

- Identifica a informação a ser incluída em um relatório integrado para uso na avaliação da capacidade de uma organização de gerar valor; não estabelece marcos de referência para coisas como a qualidade da estratégia da organização ou o nível de seu desempenho
- É feito, principalmente, tendo em mente o setor privado, empresas com fins lucrativos de qualquer porte, mas pode ser aplicado e adequado, conforme necessário, para organizações do setor público e sem fins lucrativos.

## PRINCÍPIOS BÁSICOS

Os seguintes Princípios Básicos sustentam a preparação de um relatório integrado, informando o conteúdo do relatório e a maneira pela qual a informação apresenta é apresentada:

- *Foco estratégico e orientação para o futuro:* Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como esta se relaciona com a capacidade da organização de gerar valor no curto, médio e longo prazos, bem como com o uso que faz dos capitais e seus impactos sobre eles
- *Conectividade da informação:* Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo
- *Relações com partes interessadas:* Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades
- *Materialidade:* Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo
- *Concisão:* Um relatório integrado deve ser conciso
- *Confiabilidade e completude:* Um relatório integrado deve abranger todos os assuntos relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros materiais
- *Coerência e comparabilidade:* As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: (a) em bases coerentes ao longo do tempo; e (b) de maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.

## ELEMENTOS DE CONTEÚDO

Um relatório integrado abrange oito Elementos de Conteúdo que estão fundamentalmente vinculados uns aos outros e não são mutuamente excludentes:

- *Visão geral organizacional e ambiente externo:* O que a organização faz e sob quais circunstâncias ela atua?
- *Governança:* Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?
- *Modelo de negócios:* Qual é o modelo de negócios de organização?
- *Riscos e oportunidades:* Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?
- *Estratégia e alocação de recursos:* Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?
- *Desempenho:* Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?
- *Perspectiva:* Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?
- *Base para apresentação:* Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?

# PARTE I

# INTRODUÇÃO



## 1A Definição de relatório integrado

- 1.1 Um relatório integrado é um documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor em curto, médio e longo prazo.
- 1.2 Um relatório integrado deve ser elaborado de acordo com esta Estrutura.

## 1B Objetivo da Estrutura

- 1.3 O propósito desta Estrutura é estabelecer Princípios Básicos e Elementos de Conteúdo que guiem o conteúdo geral de um relatório integrado, e explicar os conceitos fundamentais que os sustentam.
- 1.4 Esta Estrutura é usada, principalmente, no setor privado, para empresas com fins lucrativos de qualquer porte, mas pode ser aplicada e adaptada, conforme necessário, para organizações do setor público e sem fins lucrativos.
- 1.5 Esta Estrutura identifica a informação a ser incluída em um relatório integrado para uso na avaliação da capacidade de uma organização de gerar valor; não estabelece referências para aspectos como a qualidade da estratégia da organização ou o nível de seu desempenho.
- 1.6 Nesta Estrutura, menções à geração de valor:
  - Incluem instâncias em que o valor é preservado ou é reduzido (vide parágrafo [2.14](#))
  - Estão relacionadas com a geração de valor ao longo do tempo (em curto, médio e longo prazo).

## 1C Propósito e usuários de um relatório integrado

- 1.7 O principal objetivo de um relatório integrado é explicar a provedores de capital financeiro como uma organização gera valor ao longo do tempo. Portanto, ele contém informações relevantes, sejam elas financeiras ou de outra natureza.

- 1.8 Um relatório integrado beneficia todas as partes interessadas na capacidade que uma organização tem de gerar valor ao longo do tempo, incluindo empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, legisladores, reguladores e formuladores de políticas.

## 1D Uma abordagem baseada em princípios

- 1.9 Esta Estrutura se baseia em princípios. A intenção da abordagem baseada em princípios é encontrar um equilíbrio adequado entre flexibilidade e imposição que reconheça a grande variedade de circunstâncias individuais de diferentes organizações, e que ao mesmo tempo permita um grau suficiente de comparabilidade entre organizações para atender a importantes necessidades de informação.
- 1.10 Esta Estrutura não impõe indicadores de desempenho específicos (KPIs), métodos de mensuração ou divulgação de temas individuais. Assim, é preciso que as pessoas responsáveis pela preparação e apresentação de relato integrado exerçam o bom senso, dadas as circunstâncias específicas da organização, para determinar:
  - Quais assuntos são materiais
  - Como eles são divulgados, incluindo a aplicação de métodos de mensuração e divulgação comumente aceitos, conforme o caso. Quando as informações de um relatório integrado são semelhantes a outras informações publicadas pela organização ou foram baseadas em tais informações, elas são elaboradas na mesma base ou são facilmente reconciliáveis com essas outras informações.



## 1. UTILIZANDO A ESTRUTURA CONTINUOU

### Informações quantitativas e qualitativas

- 1.11 Indicadores quantitativos, tais como KPIs e métrica monetizada, bem como o contexto no qual estes são disponibilizados, podem ser muito úteis para explicar como uma organização gera valor e como ela utiliza e afeta diversos capitais. Embora indicadores quantitativos possam ser incluídos em um relatório integrado sempre que isto for viável e relevante:
- A capacidade da organização de gerar valor é mais bem relatada por meio da combinação de informações quantitativas e qualitativas (vide também parágrafo 3.8 sobre a conectividade das informações quantitativas e qualitativas).
  - Um relatório integrado não tem por objetivo quantificar ou monetizar o valor da organização em um ponto do tempo, o valor gerado ao longo de um período ou suas utilizações ou seus efeitos sobre todos os capitais. (Vide também parágrafo 4.53 para as características comuns de indicadores quantitativos apropriados).

### 1E Formato d relatório e relação com outras informações

- 1.12 ***Um relatório integrado deve ser uma comunicação designada e identificável.***
- 1.13 Um relatório integrado deve ser mais do que um resumo de informações que constam em outras comunicações (p. ex. demonstrações financeiras, relatório de sustentabilidade, demandas de analistas ou em sites na Internet); ele deve explicitar a conectividade de informações para comunicar como se gera valor ao longo do tempo.
- 1.14 Um relatório integrado pode ser elaborado para atender às exigências de *compliance* vigentes. Por exemplo, uma organização pode ser obrigada por uma lei local a elaborar um relatório de administração ou outro relatório que forneça contexto para suas demonstrações financeiras. Se este relatório for elaborado conforme esta Estrutura, ele pode ser considerado um relatório integrado. Se for exigido que o relatório inclua informações específicas além das requeridas por esta Estrutura, o relatório ainda pode ser

considerado um relatório integrado, contanto que esta outra informação não oculte as informações concisas exigidas por esta Estrutura.

- 1.15 Um relatório integrado pode ser um relatório independente ou ser uma parte distinta, destacada e acessível de outro relatório ou informe. Ele pode, por exemplo, ser incluído no início de um relatório que também abranja as demonstrações financeiras da organização.
- 1.16 Um relatório integrado pode servir de "porta de entrada" para informações mais detalhadas, fora do informe designado ao qual está vinculado. A forma do vínculo depende do formato do relatório integrado (p. ex. no caso de um relatório impresso, os vínculos podem ser outras informações anexas; no caso de um relatório em formato eletrônico, podem ser hyperlinks que levem a outras informações).

### 1F Aplicação da Estrutura

- 1.17 ***Qualquer comunicação, que afirme ser um relatório integrado e faça referências à Estrutura, deve atender a todas as exigências identificadas em negrito e itálico, a menos que:***
- ***A indisponibilidade de informação confiável ou proibições legais específicas causem uma incapacidade de divulgar informações relevantes;***
  - ***A divulgação de informação relevante cause um dano concorrencial significativo. (Vide parágrafo 3.51.)***
- 1.18 ***Em caso de indisponibilidade de informações confiáveis ou de proibições legais específicas, um relatório integrado deve:***
- ***Indicar a natureza da informação omitida***
  - ***Explicar a razão da omissão***
  - ***In Em caso de indisponibilidade de dados, devem ser identificadas as medidas tomadas para obter a informação e o prazo esperado para que isto aconteça.***

### Orientações

- 1.19 O texto nest a Estrutura, que não está em negrito e itálico, provê orientações para ajudar na aplicação das exigências. Não é preciso

## 1. UTILIZANDO A ESTRUTURA CONTINUOU

que um relatório integrado inclua todos os temas referenciados nas orientações.

### **1G Responsabilidade por um relatório integrado**

1.20 *Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governança com:*

- *o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado*
- *o reconhecimento de terem aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado*
- *sua opinião ou conclusão quanto ao fato apresentação do relatório integrado estar de acordo com esta Estrutura*

*ou, se ele não contiver tal declaração, ele deve explicar:*

- *O papel desempenhado pelos responsáveis pela governança na preparação e na apresentação do relatório integrado*
- *As medidas que estão sendo tomadas para incluir tal declaração em relatórios futuros*
- *O prazo para fazê-lo, que não deverá ultrapassar o terceiro relatório integrado da organização que faça referência a esta Estrutura.*

## 2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS



2.1 Os conceitos fundamentais neste capítulo sustentam e reforçam as exigências e as orientações do Modelo.

### 2A Introdução

2.2 Um relatório integrado explica como uma organização gera valor ao longo do tempo. Valor não é gerado apenas pela organização ou dentro dela. Ele é:

- Influenciado pelo ambiente externo
- Criado por meio das relações com as partes interessadas
- Depende de diversos recursos.

2.3 Portanto, um relatório integrado visa oferecer uma visão sobre:

- O ambiente externo que afeta uma organização
- Os recursos e as relações usados e afetados pela organização, nesta Estrutura denominados coletivamente "capitais", e que foram classificados na [Seção 2C](#) em financeiros, manufaturados, intelectuais, humanos, sociais e de relacionamento, e naturais.
- Como uma organização interage com o ambiente externo e com os capitais para gerar valor no curto, médio e longo prazo.

### 2B Geração de valor para a organização e para os outros

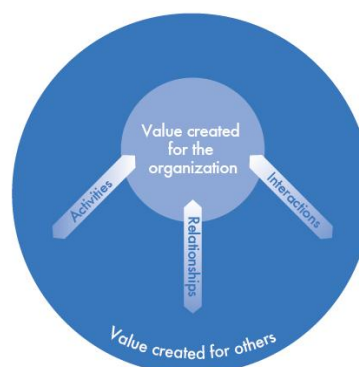
2.4 O valor gerado por uma organização ao longo do tempo se manifesta por meio de acréscimos, decréscimos ou transformações de capitais causados por atividades e produtos \*ver glossário da organização. Este valor possui dois aspectos inter-relacionados. O valor é gerado para:

- A própria organização, o que permite retornos financeiros aos provedores de capital financeiro;
- Outros (ou seja, partes interessadas e a sociedade em geral).

2.5 Provedores de capital financeiro se interessam pelo valor gerado por uma organização para si mesma. Também se interessam pelo valor que uma organização gera para os outros, quando isto afeta a capacidade da organização de gerar valor para si mesma, ou está relacionado a um objetivo declarado da organização (p. ex. um propósito social explícito) que afete suas avaliações.

2.6 A capacidade de uma organização de gerar valor para si mesma está relacionada ao valor que ela gera para outros. Conforme mostra a Figura 1, isto acontece por meio de uma gama ampla de atividades, interações e relacionamentos, além de outros, como vendas a clientes, que estão diretamente associados a mudanças no capital financeiro. Estes incluem, por exemplo, os efeitos das atividades e dos produtos da organização sobre a satisfação de clientes, a disposição dos fornecedores de fazer negócios com a organização e os termos e condições destes negócios, bem como as iniciativas que os parceiros comerciais concordam em realizar com a organização, a reputação da organização, as condições impostas à organização pela sua licença para operar e a imposição de condições sobre cadeia de fornecimento ou exigências legais.

Figura 1 Valor gerado para a organização e para os outros:



2.7 Quando interações, atividades e relacionamentos forem relevantes à capacidade de uma organização de gerar valor para si mesma, devem ser incluídos no relatório integrado. Isto também leva em conta até que ponto os efeitos sobre os capitais foram externados (ou seja, custos ou outros efeitos sobre capitais que não pertencem à organização).

## 2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS CONTINUOU

- 2.8 Externalidades podem ser positivas ou negativas (ou seja, podem acarretar um aumento líquido ou redução líquida no valor contido nos capitais). Externalidades podem, em última instância, aumentar ou reduzir o valor gerado para uma organização. Portanto, os provedores de capital financeiro necessitam de informações sobre as externalidades relevantes para poder avaliar seus efeitos e alocar recursos de maneira apropriada.
- 2.9 Já que valor é gerado ao longo de diferentes períodos de tempo e para diferentes partes interessadas por meio de diferentes capitais, é improvável que ele seja gerado através da maximização de um único capital, em detrimento dos demais. Por exemplo, é improvável que maximizar capital financeiro (p. ex. lucro) em detrimento de capital humano (p. ex. por meio de políticas e práticas inadequadas de recursos humanos) aumente o valor para a organização no longo prazo.

### 2C Os capitais

#### Estoque e fluxo de capitais

- 2.10 Todas as organizações dependem de diversas formas de capital para seu sucesso. Nesta Estrutura, capitais são classificados em capital financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural, embora - conforme explicado nos parágrafos [2.17-2.19](#) - organizações que elaboram relato integrados não precisem adotar esta classificação.
- 2.11 Os capitais são repositórios de valor que aumentam, diminuem ou se transformam por meio de atividades e produtos da organização. Por exemplo, o capital financeiro de uma organização aumenta quando ela gera lucro, e a qualidade de seu capital humano melhora quando os empregados recebem melhor treinamento.
- 2.12 O estoque geral de capitais não permanece fixo ao longo do tempo. Há um fluxo constante entre e dentro dos capitais à medida que eles aumentam, diminuem ou se transformam. Por exemplo, quando uma organização melhora seu capital humano por meio de treinamento para os empregados, os custos incorridos com o treinamento reduzem seu capital financeiro. O efeito é que o capital financeiro se transforma em capital humano. Embora isto seja um exemplo simples e apresentado apenas da perspectiva da organização<sup>1</sup>, ele reflete a interação e transformação contínuas entre capitais, embora com diferentes taxas e impactos.
- 2.13 Muitas atividades resultam em aumentos, reduções ou transformações muito mais complexas do que o exemplo anterior e envolvem um *conjunto* mais amplo de capitais ou de componentes dentro de um capital (p. ex. o uso de água para cultivar lavouras que alimentam o gado, todos componentes de capital natural).
- 2.14 Embora organizações visem gerar valor geral, isto pode envolver a diminuição do valor armazenado em alguns capitais, o que resulta em um decréscimo líquido no estoque geral de capitais. Em muitos casos, se o efeito líquido é um acréscimo ou decréscimo (ou nenhum destes, isto é, quando o valor é preservado) depende da perspectiva escolhida. Como no exemplo anterior, empregados e empregadores podem valorizar o treinamento de maneiras diferentes. Nesta Estrutura, o termo geração de valor abrange situações, em que o estoque geral de capitais permanece inalterado ou diminui (ou seja, quando o valor é preservado ou reduzido).

#### Categorias e descrições dos capitais

- 2.15 Para fins desta Estrutura, os capitais são classificados e descritos como segue:
- *Capital financeiro* – Conjunto de recursos que:
    - está disponível a uma organização para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços
    - é obtido por meio de financiamentos, tais como dívidas, ações ou subvenções, ou gerado por meio de investimentos.

<sup>1</sup> Outras perspectivas abrangem o aumento no capital financeiro de quem ministra o treinamento, devido ao pagamento recebido do empregador, bem como o aumento no capital social que possa ocorrer caso os empregados utilizem habilidades recém-adquiridas para contribuir para organizações comunitárias (vide também parágrafo [4.56](#) sobre complexidade, interdependências e compensações).

## 2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS CONTINUOU

- *Capital manufaturado* – Objetos físicos manufaturados (diferentes de objetos físicos naturais) disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços, incluindo:

- prédios
- equipamentos
- infraestrutura (tais como estradas, portos, pontes e plantas para o tratamento de esgoto e água)

Capital manufaturado é, muitas vezes, gerado por outras organizações, mas inclui ativos fabricados pela organização relatora para venda, ou quando retidos, para uso próprio.

- *Capital intelectual* – são intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, entre eles:
  - propriedade intelectual, tais como patentes, direitos autorais, software, direitos e licenças
  - “capital organizacional”, tais como conhecimento tácito, sistemas, procedimentos e protocolos
- *Capital humano* – As competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar, incluindo:
  - seu alinhamento e apoio à estrutura de governança, ao gerenciamento de riscos e aos valores éticos
  - capacidade de entender, desenvolver e implementar a estratégia de uma organização
  - lealdade e motivação para melhorar processos, bens e serviços, incluindo a capacidade de liderar, gerenciar e colaborar.
- *Capital social e de relacionamento* – As instituições e os relacionamentos dentro e entre comunidades, grupos de partes interessadas e outras redes, e a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem-estar individual e coletivo. O capital social e de relacionamento abrange:
  - padrões compartilhados, bem como valores e comportamentos comuns
  - relacionamentos com as principais partes interessadas e confiança e compromisso que uma organização

desenvolve e procura construir e proteger com as partes interessadas externas

- intangíveis associados com a marca e reputação desenvolvidas por uma organização
- licença social para a organização operar
- *Capital natural* – Todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis e processos ambientais que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização. Isto inclui:
  - água, terra, minerais e florestas
  - biodiversidade e a qualidade do ecossistema.

2.16 Nem todos os capitais são relevantes ou aplicáveis a todas as organizações. Embora a maioria das organizações interaja, até certo ponto, com todos os capitais, estas interações podem ser relativamente insignificantes ou tão indiretas que não sejam suficientemente importantes para serem incluídas no relatório integrado.

### O papel dos capitais nesta Estrutura

2.17 Esta Estrutura não exige que um relatório integrado adote as categorias acima identificadas nem que seja organizado nas linhas dos capitais. Em vez disso, as principais razões para incluir os capitais nesta Estrutura são para que sirvam:

- como parte da sustentação teórica do conceito da geração de valor (vide [Seção 2B](#))
- como diretriz para assegurar que as organizações levem em conta todas as formas de capital utilizadas ou afetadas por elas.

2.18 Organizações podem categorizar os capitais de maneiras diferentes. Por exemplo, relacionamento com partes interessadas externas e intangíveis associados à marca e a reputação (ambos identificados como partes do capital social e de relacionamento no parágrafo 2.15) podem ser considerados, por algumas organizações, como capitais separados, parte de outros capitais ou



## 2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS CONTINUOU

abrangendo um número de capitais individuais. Da mesma forma, algumas organizações definem o capital intelectual como composto do que elas identificam como sendo capital humano, “estrutural” e “de relacionamento”.

- 2.19 Independentemente da maneira como uma organização categoriza os capitais para seus próprios propósitos, as categorias identificadas no parágrafo 2.15 devem ser usadas como diretriz que assegura que a organização não negligencie o capital usado ou afetado por ela.

### 2D O processo de geração de valor

- 2.20 A Figura 2 mostra o processo de geração de valor. Os parágrafos a seguir contêm uma breve explicação, que também identifica como os componentes da Figura 2 (sublinhados no texto) se alinham com os Elementos de Conteúdo do [Capítulo 4](#).

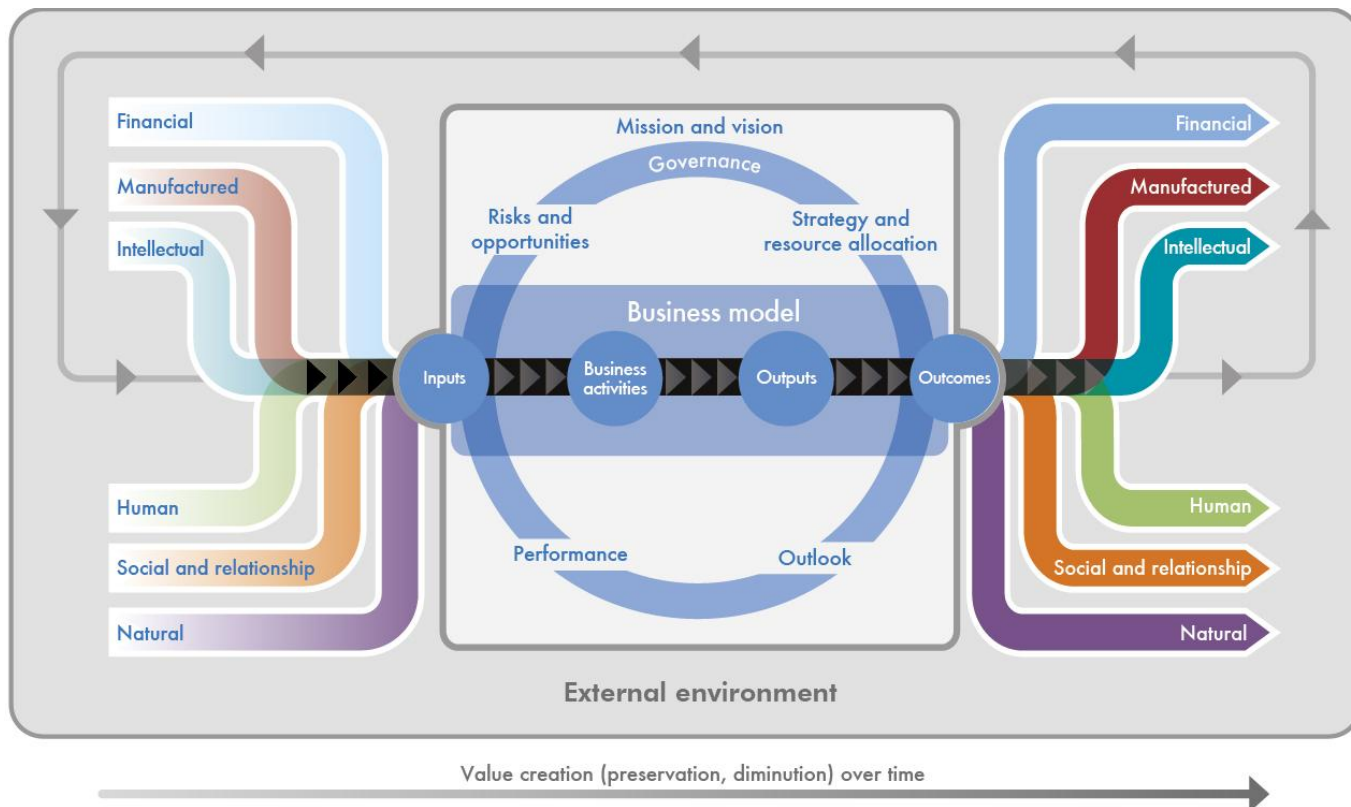
- 2.21 O ambiente externo, incluindo condições econômicas, mudanças tecnológicas, temas da sociedade e desafios ambientais, estabelece o contexto, no qual a organização atua. A missão e a visão abrangem a organização como um todo, identificando seu objetivo e sua intenção de maneira clara e concisa. (Vide Elemento de Conteúdo [4A Visão geral organizacional e ambiente externo](#))

- 2.22 Os responsáveis pela governança são responsáveis por criar uma estrutura adequada de supervisão para apoiar a capacidade da organização de gerar valor. (Vide Elemento de Conteúdo [4B Governança](#).)

- 2.23 No cerne da organização está seu modelo de negócios, que utiliza diversos capitais como inputs e, por meio de suas atividades empresariais, os converte em produtos (produtos, serviços, subprodutos e resíduos). As atividades e os produtos da organização levam a impactos em termos de efeitos sobre os capitais. A capacidade do modelo de negócios de se adaptar às mudanças (por exemplo, na disponibilidade, qualidade e acessibilidade dos inputs) pode afetar a viabilidade da organização em prazos mais longos. (Vide Elemento de Conteúdo [4C Modelo de Negócios](#).)

- 2.24 As atividades empresariais incluem o planejamento, o *design* e a manufatura de produtos ou a alocação de habilidades e conhecimento especializados na prestação de serviços. Incentivar a cultura da inovação é, muitas vezes, uma atividade comercial principal no sentido de gerar novos produtos e serviços que antecipem a demanda dos clientes, introduzindo eficiências e o uso melhorado de tecnologia, substituindo insumos para minimizar os efeitos sociais e ambientais adversos e encontrando usos alternativos para os produtos.

Figura 2: O processo de geração de valor



2.25 Os impactos são as consequências internas e externas (positivas e negativas) para os capitais, decorrentes das atividades empresariais e dos produtos da organização.

2.26 O monitoramento e a análise contínuos do ambiente externo, no contexto da missão e da visão da organização, identificam os *riscos e as oportunidades* relevantes à organização, sua estratégia e seu modelo de negócios. (Vide Elemento de Conteúdo [4D Riscos e oportunidades.](#))

2.27 A *estratégia* da organização identifica como ela pretende minimizar ou gerenciar os riscos e maximizar as oportunidades. Estabelece os objetivos estratégicos e as estratégias para alcançá-los, que são implementadas através de planos de *alocação de recursos*. (Vide Elemento de Conteúdo [4E Estratégia e alocação de recursos.](#))

2.28 Uma organização precisa de informações sobre seu *desempenho*, o que envolve o estabelecimento de sistemas de mensuração e

monitoramento para prover informações para a tomada de decisões. (Vide Elemento de Conteúdo [4F Desempenho.](#))

2.29 O processo de geração de valor não é estático; revisões frequentes de cada componente e suas interações com outros componentes, bem como o foco na *perspectiva* da organização levam à revisão e refinamento para melhorar todos os componentes. (Vide Elemento de Conteúdo [4G Perspectiva.](#))



# PARTE II

# O RELATÓRIO INTEGRADO

# 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS



3.1 Os seguintes Princípios Básicos sustentam a preparação e apresentação de um relatório integrado, informam o conteúdo do relatório e a maneira pela qual a informação é apresentada:

- A Foco estratégico e orientação para o futuro
- B Conectividade da informação
- C Relações com partes interessadas
- D Materialidade
- E Concisão
- F Confiabilidade e completude
- G Coerência e comparabilidade

3.2 Estes Princípios Básicos se aplicam individualmente e coletivamente para fins de preparação e apresentação de um relatório integrado. Assim, exige-se bom senso na sua aplicação, principalmente quando houver tensão entre eles (por exemplo, entre a concisão e a completude).

## 3A Foco estratégico e orientação para o futuro

3.3 ***Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.***

3.4 A aplicação deste Princípio Básico não se limita aos Elementos de Conteúdo [4E Estratégia e alocação de recurso](#) e [4G Perspectiva](#). Ele também norteia a seleção e apresentação de outro conteúdo, e pode incluir:

- O destaque de riscos, oportunidades e dependências significativos decorrentes da posição de mercado e do modelo de negócios da organização
- As opiniões dos encarregados da governança sobre:
  - o relacionamento entre o desempenho passado e futuro, e os fatores que podem alterar este relacionamento
  - como a organização equilibra os interesses de curto, médio e longo prazo

- como a organização aprendeu de experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras.

3.5 A adoção de um foco estratégico e uma orientação para o futuro (vide também parágrafos [3.52](#) e [3.53](#)) inclui a clara articulação sobre como a disponibilidade, qualidade e acessibilidade contínuas de capitais significativos contribuem para a capacidade de uma organização de alcançar seus objetivos estratégicos no futuro e de gerar valor.

## 3B Conectividade da informação

3.6 ***Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, da interrelação e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.***

3.7 Quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado nas atividades de uma organização, maior será a naturalidade com a qual a conectividade da informação fluirá para o relato a análise, a tomada de decisão gerencial e, conseqüentemente, o relatório integrado.

3.8 As principais formas de conectividade da informação incluem conectividade entre:

- ***Os Tópicos de Conteúdo.*** O relatório integrado conecta os Elementos de Conteúdo numa imagem completa que reflete as interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização como um todo. Por exemplo: (Eu diria: o RI relaciona os tópicos de conteúdo para mostrar a integra das interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização em conjunto.
  - uma análise da alocação atual de recursos e de como a organização combina recursos ou faz investimentos adicionais para alcançar o desempenho almejado
  - informações sobre como a estratégia da organização está adaptada quando, por exemplo, são identificados novos riscos e oportunidades, ou o desempenho passado não foi

- conforme esperado
- linking vincula a estratégia e o modelo de negócios da organização com as mudanças em seu ambiente externo, tais como aumentos ou reduções no ritmo das mudanças tecnológicas, crescentes expectativas da sociedade e escassez de recursos na medida em os limites do planeta são atingidos que.
- *O passado, o presente e o futuro.* Uma análise feita pela organização de suas atividades passadas e presentes pode oferecer informações úteis para avaliar a razoabilidade do que foi relatado sobre o período em questão. A explicação do período do passado ao presente pode ser útil também para a análise das capacidades existentes e a qualidade da administração.
- *Os capitais.* Abrange as interdependências e trade offs entre os capitais e como as mudanças na disponibilidade, na qualidade e na acessibilidade deles afetam a capacidade de uma organização de gerar valor.
- *Informações financeiras e outras informações.* Por exemplo, as implicações para:
  - crescimento de receita ou de participação esperados (“projetados”) em decorrência das políticas de pesquisa e desenvolvimento/know-how ou investimento em capital humano adotadas.
  - redução de custos ou novas oportunidades de negócios em políticas ambientais, eficiência energética, cooperação com comunidades locais ou tecnologias para lidar com temas sociais
  - as receitas e o crescimento dos lucros em consequência de relações de longo prazo com clientes, da satisfação de clientes ou a reputação.
- *Informações quantitativas e qualitativas.* Tanto informações qualitativas como quantitativas são necessárias para que um relatório integrado represente corretamente a capacidade de uma organização de gerar valor, pois cada uma delas cria um

contexto para a outra. A inclusão de KPIs como parte de uma explicação descritiva pode ser uma maneira eficaz de conectar informações quantitativas e qualitativas.

- *Informações gerenciais, do Conselho e relatadas externamente.* Por exemplo, conforme observado no parágrafo 4.53, é importante que os indicadores quantitativos em um relatório integrado sejam coerentes com os indicadores utilizados externamente pelos responsáveis pela governança.
- *Informações no relatório integrado, em outras comunicações da organização e de outras fontes.* Isto reconhece que todas as comunicações de uma organização precisam ser coerentes e que, ao fazer uma avaliação, a informação fornecida pela organização não deve ser lida isoladamente, e sim, junto com informações de outras fontes.

- 3.9 A conectividade de informação, bem como a utilidade geral de um relatório integrado, aumenta quando é estruturada logicamente, bem apresentada, escrita em linguagem clara, inteligível e livre de jargões, bem como quando inclui meios eficazes de navegação, tais como seções claramente delineadas (mas interligadas) e referências cruzadas. Neste contexto, a tecnologia da informação e da comunicação pode ser usada para melhorar a capacidade de pesquisar, acessar, combinar, conectar, customizar, reutilizar ou analisar informações.

### 3C Relações com partes interessadas

- 3.10 ***Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.***
- 3.11 Este Princípio Básico reflete a importância das relações com as principais partes interessadas, pois, conforme observado em parágrafo 2.2, valor não é gerado somente por ou dentro da organização, e sim por meio das relações com outras partes interessadas. Isto não quer dizer que um relatório integrado deva procurar satisfazer as necessidades de informação de todas as partes interessadas.

3.12 As partes interessadas fornecem visões úteis sobre temas que lhes são importantes, incluindo temas econômicos, ambientais e sociais que também afetam a capacidade da organização de gerar valor. Estas visões podem ajudar a organização a:

- Entender como as partes interessadas percebem valor
- Identificar tendências que, de forma geral, ainda não tenham atraído a atenção, mas cuja relevância seja crescente
- Identificar temas relevantes, incluindo riscos e oportunidades
- Desenvolver e avaliar estratégias
- Gerenciar riscos
- Implementar atividades, incluindo respostas estratégicas e prestação de contas dos temas materiais.

3.13 Lidar com as partes interessadas é algo que acontece normalmente no curso rotineiro dos negócios (p. ex. contato do dia-a-dia com clientes ou fornecedores, ou um contato mais amplo e contínuo como parte do planejamento estratégico e da avaliação de riscos). Também pode acontecer para uma finalidade específica (p. ex. contato com uma comunidade local ao planejar a extensão de uma fábrica). Quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado no negócio, maior é a probabilidade de que a consideração dos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas seja incorporada na condução normal do negócio.

3.14 Um relatório integrado aumenta a transparência e a prestação de contas, essenciais para construir confiança e resiliência, ao divulgar como os legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas são compreendidos, levados em conta e tratados em decisões, ações e desempenho, bem como na comunicação contínua.

3.15 A prestação de contas está intimamente associada ao conceito de gestão e de responsabilidade de uma organização por cuidar ou utilizar, de maneira responsável, os capitais afetados por suas atividades e produtos. Quando os capitais são a propriedade da organização, uma

responsabilidade de gestão se impõe à administração e aos responsáveis pela governança através de suas responsabilidades legais referentes à organização.

3.16 Quando os capitais são de propriedade de outros, ou não têm dono, a responsabilidade pela gestão pode ser imposta por lei ou por regulamentação (p. ex. por meio de um contrato com os proprietários ou por meio de leis trabalhistas ou regulamentações de proteção ambiental). Quando não há nenhuma responsabilidade legal de gestão, a organização pode ter uma responsabilidade ética de aceitar ou optar por aceitar a responsabilidade de gestão e ser norteada neste sentido pelas expectativas das partes interessadas.

### 3D Materialidade

3.17 *Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.*

#### O processo para determinar materialidade

3.18 O processo para determinar materialidade para fins de preparação e apresentação de um relatório integrado envolve:

- a identificação de temas relevantes, com base na sua capacidade de afetar a geração de valor, conforme abordado na Seção 2B (vide parágrafos [3.21 a 3.23](#))
- a avaliação da importância de temas relevantes no tocante a seu efeito conhecido ou potencial sobre a geração de valor (vide parágrafos [3.24 a 3.27](#))
- A priorização de temas com base na sua importância relativa (vide parágrafo [3.28](#))
- A determinação de informações a serem divulgadas sobre temas relevantes (vide parágrafo [3.29](#)).

3.19 Este processo se aplica tanto a temas positivos quanto negativos, incluindo riscos e oportunidades, e desempenhos ou perspectivas favoráveis ou desfavoráveis. Também se aplica a informações financeiras e outras. Tais temas podem ter implicações diretas para a organização em si ou podem afetar os capitais pertencentes ou disponíveis a outros.

### 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS CONTINUOU

- 3.20 Para ser mais eficaz, o processo que determina materialidade está integrado aos processos de gestão da organização e inclui o contato regular com fornecedores de capitais financeiros e outros, assegurando que o relatório integrado cumpra sua finalidade principal, conforme observado no parágrafo [1.7](#).

#### Identificando temas relevantes

- 3.21 Temas relevantes são aqueles que afetam ou podem afetar a capacidade de uma organização de gerar valor. Os temas são determinados ao se considerar seu efeito sobre estratégia, governança, desempenho ou as perspectivas da organização.
- 3.22 Normalmente, os temas relacionados à geração de valor discutidos em reuniões entre os responsáveis pela governança são considerados relevantes. Entender as perspectivas das principais partes interessadas é crítico para identificar temas relevantes.
- 3.23 Assuntos que podem ser facilmente tratados em curto prazo, mas que se não o forem serão mais difíceis ou danosos de lidar em médio e longo prazo, precisam ser incluídos no grupo de assuntos relevantes. Temas não devem ser excluídos simplesmente pelo fato de a organização não desejar abordá-los ou não saber lidar com eles.

#### Avaliando a importância

- 3.24 Nem todos os temas relevantes são considerados materiais. Para ser incluído em um relatório integrado, um tema também precisa ser suficientemente importante no que diz respeito a seu efeito conhecido ou potencial sobre a geração de valor. Isto envolve a avaliação da magnitude do efeito do tema e, se houver incerteza quanto à ocorrência do mesmo, a probabilidade de que o mesmo venha a ocorrer.
- 3.25 A magnitude é avaliada quando se considera se o efeito do tema sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização é tal que ele tenha o potencial de influenciar, de forma expressiva, a geração de valor ao longo do tempo. Isto exige um julgamento e depende da natureza do tema em questão. Temas podem ser considerados relevantes, seja individualmente ou em

conjunto.

- 3.26 A avaliação da magnitude de um tema não implica na necessidade de quantificar seu efeito. Dependendo da natureza do tema, uma avaliação qualitativa pode ser mais apropriada.
- 3.27 Ao avaliar a magnitude do efeito, a organização deve levar em conta:
- Fatores quantitativos e qualitativos
  - Perspectivas financeiras, estratégicas, de reputação e regulatórias
  - Área impactada, seja interno ou externo
  - Tempo de impacto.

#### Priorizando temas importantes

- 3.28 Uma vez identificado o grupo de temas importantes, eles são priorizados com base na sua magnitude. Isto ajuda a focar nos temas mais importantes e determinar como eles são relatados.

#### Determinando as informações a serem divulgadas

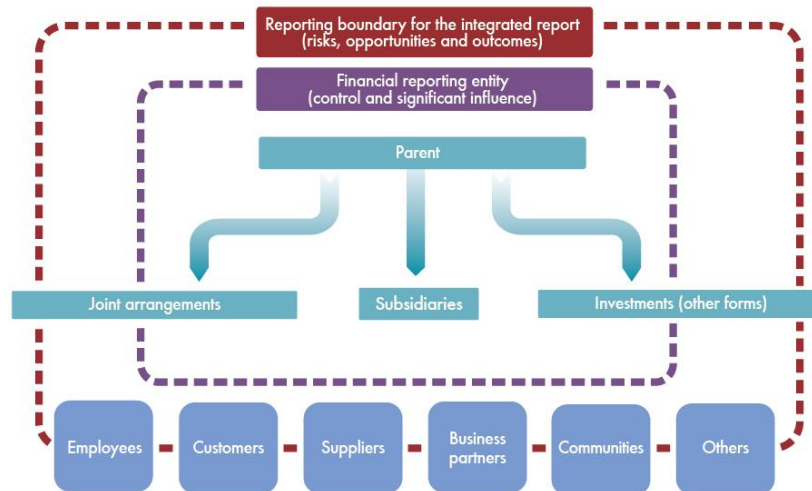
- 3.29 Aplica-se bom senso ao determinar as informações a serem divulgadas sobre temas materiais. Isto exige que diferentes perspectivas sejam consideradas, tanto internas como externas, e conta com o auxílio do contato regular com fornecedores de capitais financeiros e outros, garantindo assim que o relatório integrado cumpra sua finalidade principal, conforme mencionado no parágrafo [1.7](#). (Vide também parágrafos [4.50](#) a [4.52](#).)

#### Limites de relatório

- 3.30 O conceito de limites do relato é essencial ao processo de determinação de materialidade. Determinar limites para um relatório integrado é regido por dois aspectos:
- A entidade de relatório financeiro (ou seja, os limites usados para fins de relato financeiro)
  - Riscos, oportunidades e impactos atribuíveis ou associados a outras entidades/partes interessadas além da entidade de relatório financeiro, que tenham um efeito significativo sobre a capacidade da entidade de relatório financeiro de gerar valor.



Figura 3: Entidades/partes interessadas na determinação dos limites de relatório:



- 3.31 A entidade do relato financeiro é fundamental para os limites de relatório, pois:
- É na entidade do relatório financeiro que os provedores de capital financeiro investem. Portanto, eles precisam de informações sobre a mesma
  - A utilização da entidade do relato financeiro faz com que as informações das demonstrações financeiras sirvam de âncora ou ponto de referência, com os quais outras informações em um relatório integrado podem se relacionar.

3.32 A Figura 3 mostra as entidades/partes interessadas na determinação dos limites de relatório

#### Entidade do Relato Financeiro

3.33 A entidade do relato financeiro identifica quais transações de controladas, *joint ventures* e empresas associadas, bem como eventos relacionados, devem ser incluídos no relatório financeiro da organização. A entidade de relato financeiro é determinada de acordo com os padrões de relato financeiro aplicáveis, que giram em torno dos conceitos de controle ou influência significativa.

#### Riscos, oportunidades e impactos

3.34 O segundo aspecto na determinação dos limites de relatório é a identificação dos riscos,

oportunidades e impactos atribuíveis ou associados a outras entidades/partes interessadas, além da entidade do relato financeiro, que tenham um efeito significativo sobre a capacidade da entidade de relatório financeiro de gerar valor. Estas outras entidades/partes interessadas podem ser “partes relacionadas” para os fins de relato financeiros, mas normalmente elas passam disso.

3.35 O objetivo de olhar além dos limites do relato financeiro é de identificar *riscos, oportunidades e impactos* que afetem, de maneira relevante, a capacidade da organização de gerar valor. As entidades/partes interessadas dentro desta parte dos limites de relato não têm nenhuma relação com a entidade de relato financeiro em virtude de controle ou influência significativa, mas sim pela natureza e pela proximidade dos riscos, oportunidades e impactos. Por exemplo, se aspectos de práticas trabalhistas do setor ao qual a organização pertence forem relevantes para a sua capacidade de gerar valor, sua divulgação no relatório integrado pode incluir informações sobre estes aspectos e como se relacionam com as práticas trabalhistas dos fornecedores.

#### 3E Concisão

- 3.36 *Um relatório integrado deve ser conciso.*
- 3.37 Um relatório integrado deve incluir contexto suficiente para entender a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização, sem se preocupar com informações menos relevantes.
- 3.38 A organização deve procurar atingir um ponto de equilíbrio no seu relatório integrado entre concisão e os demais Princípios Básicos, particularmente, a completude e a comparabilidade. Para alcançar a concisão, um relatório integrado deve:
- Aplicar o processo de determinação de materialidade descrita na [Seção 3D](#)
  - Seguir uma estrutura lógica e inclui referências cruzadas internas, conforme o caso, para limitar a repetição
  - Poder se conectar a informações mais detalhadas, que não mudam com frequência (p. ex. a relação das controladas), ou fontes externas (p. ex. premissas sobre condições econômicas futuras em um site do governo)
  - Expressar os conceitos de maneira clara e com o menor número possível de palavras
  - Fav Preferir linguagem simples à utilização de jargões ou terminologia altamente técnica
  - Avo Evitar divulgações muito genéricas, muitas vezes denominadas de "padrão", que não sejam específicas à organização.

#### 3F Confiabilidade e completude

- 3.39 *Um relatório integrado deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos*

##### Confiabilidade

- 3.40 A confiabilidade das informações depende de seu equilíbrio e isenção de erros significativos. A confiabilidade (muitas vezes chamada de representação fiel) aumenta com mecanismos como sistemas internos robustos de controle e relatório, contato com as partes interessadas, auditoria interna ou funções semelhantes, e asseguração externa e independente.
- 3.41 Os responsáveis pela governança têm a responsabilidade final pela maneira como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização levam à geração de valor ao longo do tempo. São responsáveis por assegurar a efetiva liderança e tomada de decisões sobre a preparação e a apresentação de um relatório integrado, incluindo a identificação e a supervisão dos empregados ativamente envolvidos no processo.
- 3.42 Manter uma trilha de auditoria durante a preparação de um relatório integrado ajuda a alta administração e os responsáveis pela governança a revisar o relatório e a avaliar se as informações são suficientemente confiáveis para inclusão. Em certos casos, (p. ex. no tocante à informação voltada para o futuro) pode ser apropriado para um relatório integrado descrever os mecanismos utilizados para assegurar sua confiabilidade.
- 3.43 O parágrafo [1.1 8](#) identifica as divulgações relevantes, quando há omissão de informações materiais devido à indisponibilidade de dados confiáveis.

##### Equilíbrio

- 3.44 Um relatório integrado equilibrado não é tendencioso ao selecionar ou apresentar informações. As informações no relatório não são tendenciosas, ponderadas, enfatizadas, minimizadas, combinadas, compensadas ou de outra maneira manipuladas para alterar a probabilidade de serem recebidas de maneira favorável ou desfavorável.



- 3.45 Os principais métodos para garantir o equilíbrio incluem:
- A seleção de formatos de apresentação que não influenciem, indevida ou inapropriadamente, as avaliações feitas com base no relatório integrado
  - Dar tratamento igual a aumentos e a decréscimos de capitais, a pontos fortes e a pontos fracos, e a desempenhos positivos e negativos
  - Relatocomparados com metas, previsões, projeções e expectativas anteriores.

#### **Isenção de erros significativos**

- 3.46 A isenção de erros significativos não implica em que a informação esteja inteiramente correta em todos os aspectos. Porém, implica em que:
- Processos e controles foram aplicadas para reduzir a um nível aceitavelmente baixo os riscos de a informação conter uma afirmação falsa
  - Quando a informação inclui estimativas, isto deve ser claramente comunicado, explicando a natureza e as limitações do processo de estimativa.

#### **Compleitude**

- 3.47 Um relatório integrado completo deve incluir todas as informações materiais, tanto positivas quanto negativas. Para garantir que toda informação material seja identificada, leva-se em consideração o que organizações do mesmo setor relatam, pois em um setor certos temas provavelmente são materiais a todas as organizações que dele fazem parte.
- 3.48 Determinar completude envolve considerar a extensão da informação divulgada e seu nível de especificidade ou exatidão. Isto pode envolver a consideração de possíveis preocupações sobre a relação custo-benefício, vantagem competitiva e informações orientadas para o futuro, todos discutidos a seguir.

#### **Custo/benefício**

- 3.49 As informações contidas em um relatório integrado são, por natureza, fundamentais para administrar um negócio. Sendo assim, se um tema for importante para a administração de um negócio, o custo não pode ser um fator para não se obter informações críticas para avaliar e administrar o tema da maneira apropriada.
- 3.50 Uma organização pode avaliar custos e benefícios ao determinar a extensão, o nível de especificidade e a exatidão das informações necessárias para que o relatório integrado cumpra seu principal propósito, mas não pode se recusar inteiramente a fazer uma divulgação sobre um tema material com base no custo.

#### **Vantagem competitiva**

- 3.51 Ao incluir informações sobre assuntos materiais que dizem respeito à vantagem competitiva (por exemplo, estratégias críticas), uma organização deve considerar como descrever a essência do assunto, sem identificar informações específicas que possam levar a uma perda significativa de vantagem competitiva. Assim, a organização considera a vantagem que um competidor poderia levar a partir das informações de um relatório integrado, e pesa isto contra a necessidade do relatório integrado alcançar seu principal objetivo, conforme mencionado no parágrafo 1.7.

#### **Informações orientadas para o futuro**

- 3.52 Em algumas jurisdições, requerimentos legais ou regulatórios podem se aplicar a certas informações orientadas para o futuro, abrangendo por exemplo:
- Os tipos de divulgação que podem ser feitas
  - Se advertências são necessárias ou permitidas para destacar a incerteza quanto à viabilidade
  - Uma obrigação de publicamente atualizar tal informação.
- 3.53 Uma informação orientada para o futuro é, por natureza, mais incerta do que uma informação histórica. Entretanto, a incerteza por si só não é motivo para excluir esta informação. (Vide também parágrafo 4.50 com relação a

### 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS CONTINUOU

divulgação de incerteza.)

#### 3G Coerência e comparabilidade

3.54 *As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas:*

- *Em bases coerentes ao longo do tempo*
- *De maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.*

#### Coerência

3.55 Práticas de relato são seguidas consistentemente de um período ao próximo, salvo se houver necessidade de mudança para melhorar a qualidade da informação relatada. Isto inclui relato sobre os mesmos KPIs, se estes permanecerem materiais durante os períodos de relatório. Quando houver uma mudança significativa, a organização deve explicar a razão da mudança, descrevendo (e quantificando, se for viável e relevante) seu efeito.

#### Comparabilidade

3.56 A informação específica em um relatório integrado varia, necessariamente, de uma organização para outra, pois cada organização gera valor de sua maneira particular. Não obstante, abordar as questões relacionadas aos Elementos de Conteúdo, que se aplicam a todas as organizações, ajuda a garantir um nível apropriado de comparabilidade entre organizações.

3.57 Outras ferramentas poderosas para melhorar a comparabilidade (dentro de um relatório integrado e com qualquer informação detalhada, à qual esteja conectado) incluem:

- Usar marcos referenciais, como os adotados pela indústria ou pela região
- Apresentar informações como índices (p. ex. gastos com pesquisa como porcentagem de vendas, medidas de intensidade carbônica, tais como emissões por unidade de produção)
- Relatar indicadores quantitativos normalmente usados por outras organizações com atividades semelhantes, particularmente quando definições padronizadas são estipuladas por uma organização independente (p. ex. uma entidade de classe). Tais indicadores, entretanto, não são incluídos em um relatório integrado a não ser que sejam relevantes às circunstâncias individuais da organização e utilizadas por ela internamente.

- 4.1 Um relatório integrado inclui os seguintes oito Elementos de Conteúdo, e responde à pergunta feita para cada um deles:
- A Visão geral organizacional e ambiente externo
  - B Governança
  - C Modelo de negócios
  - D Riscos e oportunidades
  - E Estratégia e alocação de recursos
  - F Desempenho
  - G Perspectivas
  - H Base de preparação e apresentação e ao fazê-lo, considera:
  - I Orientações gerais sobre relatórios
- 4.2 Os Elementos de Conteúdo são fundamentalmente vinculados uns aos outros e não são mutuamente excludentes. A ordem dos Elementos de Conteúdo, como estão listados aqui, não é a única maneira de sequenciá-los. Sendo assim, os Elementos de Conteúdo não devem servir como estrutura padrão de um relatório integrado, com suas informações aparecendo em uma sequência fixa, ou como seções isoladas e autônomas. Pelo contrário, a informação em um relatório integrado é apresentada de modo a tornar aparentes as conexões entre os Elementos de Conteúdo (vide [Seção 3B](#)).
- 4.3 O conteúdo do relatório integrado de uma organização depende das circunstâncias individuais da organização. Os Elementos de Conteúdo são, portanto, apresentados como perguntas, não como listas de verificação de divulgações específicas. Conseqüentemente, é preciso exercer o bom senso na aplicação dos Princípios Básicos para determinar qual informação deve ser relatada e como ela é relatada, como apresentado a seguir.
- 4A Visão geral organizacional e ambiente externo**
- 4.4 ***Um relatório integrado deve responder à pergunta: “O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?”***
- 4.5 Um relatório integrado identifica a missão e a visão de uma organização, fornecendo o contexto essencial ao identificar temas como:

- No que diz respeito à organização:
  - composição acionária e estrutura operacional
  - composição acionária e estrutura operacional
  - principais atividades e mercados
  - panorama competitivo e posicionamento no mercado (levando em conta fatores como a ameaça de novos concorrentes, produtos ou serviços substitutos, o poder de barganha de clientes e fornecedores, a intensidade da rivalidade competitiva)
  - posição na cadeia de valor
- Principais informações quantitativas (p. Ex. O número de empregados, receita e o número de países em que a organização atua), destacando, em particular, as mudanças significativas em períodos anteriores
- Sign Fatores significativos que afetam o ambiente externo e a resposta da organização.

## Ambiente externo

- 4.6 Fatores significativos que afetam o ambiente externo incluem aspectos do contexto legal, comercial, social, ambiental e político, que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo. Podem afetar a organização direta ou indiretamente (p. Ex. Ao influenciar a disponibilidade, qualidade e acessibilidade de capital que a organização usa ou afeta).
- 4.7 Estes fatores ocorrem no âmbito da organização em si, do seu setor ou da sua região e no âmbito social ou global mais amplo. Podem incluir, por exemplo:
- Os interesses e necessidades legítimos das principais partes interessadas
  - Condições macro e microeconômicas, tais como estabilidade econômica, globalização e tendências setoriais
  - Forças do mercado, tais como pontos fortes e fracos dos competidores e demanda de clientes

## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

- A velocidade e o efeito de mudanças tecnológicas
- Societ Temas de ordem social, tais como mudanças populacionais e demográficas, direitos humanos, saúde, pobreza, valores coletivos e sistemas educacionais
- Desafios ambientais, tais como mudanças climáticas, a perda de ecossistemas e escassez de recursos à medida que os limites do planeta se aproximam
- O ambiente legislativo e regulatório no qual a organização atua
- O ambiente político em países onde a organização atua que podem afetar a sua capacidade de implementar sua estratégia.

### 4B Governança

- 4.8 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”**
- 4.9 Um relatório integrado oferece uma visão sobre como os temas a seguir estão ligados à sua capacidade de gerar valor:
- A estrutura de liderança da organização, incluindo as habilidades e a diversidade (p. ex. a variedade de formação, gênero, competência e experiência) dos responsáveis pela governança e se as exigências regulatórias influenciam o *design* da estrutura de governança
  - Processos específicos usados na tomada de decisão estratégica, e para estabelecer e monitorar a cultura da organização, incluindo sua atitude em relação a risco e mecanismos para lidar com questões de ética e integridade
  - Ações específicas tomadas por responsáveis pela governança para influenciar e monitorar a direção estratégica da organização e sua abordagem de gestão de risco
  - Como a cultura, ética e valores da organização se refletem nos capitais que ela usa e afeta, incluindo suas relações com as principais partes interessadas
  - Se a organização está implementando

práticas de governança que excedem as exigências legais

- A responsabilidade que os responsáveis pela governança assumem para promover e facilitar a inovação
- Como o sistema de compensação e incentivos está vinculado à geração de valor em curto, médio e longo prazo, e como este sistema está ligado à forma como a organização usa e afeta os capitais.

### 4C Modelo de negócios

- 4.10 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Qual é o modelo de negócios da organização?”**
- 4.11 O modelo de negócios de uma organização é seu sistema de transformação de insumos através de suas atividades empresariais, em produtos e impactos que visam cumprir os propósitos estratégicos da organização e gerar valor em curto, médio e longo prazo.
- 4.12 Um relatório integrado descreve o modelo de negócios, incluindo os principais:
- Insumos (vide parágrafos [4.14 a 4.15](#))
  - Atividades empresariais (vide parágrafos [4.16 a 4.17](#))
  - Produtos (vide parágrafo [4.18](#))
  - Impactos (vide parágrafos [4.19 a 4.20](#)).
- 4.13 As características que tornam a descrição do modelo de negócios mais eficaz e legível incluem:
- Identificação explícita dos principais elementos do modelo de negócios
  - Um diagrama simples, destacando os principais elementos, com uma explicação clara da relevância destes elementos para a organização
  - Um fluxo narrativo lógico, considerando-se as circunstâncias particulares da organização
  - Identificação de partes interessadas críticas e de outras (p. ex. matérias primas) e de fatores importantes que impactam o ambiente externo
  - A ligação com informações cobertas por

## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

outros Elementos de Conteúdo, tais como estratégia, riscos e oportunidades, bem como o desempenho (incluindo KPIs e considerações financeiras como a contenção de custos e receitas).

### Insumos

- 4.14 Um relatório integrado mostra como os principais insumos se relacionam com os capitais dos quais a organização depende, ou que provêm diferenciação para a organização, à medida que são relevantes para entender a robustez e a resiliência do modelo de negócios.
- 4.15 Um relatório integrado não pretende fornecer uma lista exaustiva de todos os insumos. Pelo contrário, o foco recai sobre aqueles que tenham um impacto material sobre a capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo, independentemente do fato de os capitais, dos quais são derivados, pertencerem ou não à organização. Pode, também, incluir uma discussão sobre a natureza e a magnitude das compensações significativas que influenciam a seleção de insumos (vide parágrafo [4.56](#)).

### Atividades dos negócios

- 4.16 Um relatório integrado descreve as principais atividades dos negócios empresariais. Isto inclui:
- Como a organização se diferencia no mercado (p. ex. diferenciação de produtos, segmentação do mercado, canais de entrega e marketing)
  - Até que ponto o modelo de negócios depende da geração de receitas a partir do ponto de vendas inicial (p. ex. sistemas de garantia estendida ou encargos para a utilização de rede)
  - Ho Como a organização aborda a necessidade de inovar
  - Como o modelo de negócios foi projetado para se adaptar a mudanças.
- 4.17 Quando for material, um relatório integrado trata da contribuição ao sucesso em longo prazo da organização decorrente de iniciativas como a melhoria de processos, treinamento de empregados e gestão de relacionamentos.

### Produtos (outputs)

- 4.18 Um relatório integrado identifica os principais produtos e serviços de uma organização. Pode haver outros produtos, tais como subprodutos e resíduos (incluindo emissões), que precisem ser discutidos no âmbito da divulgação do modelo de negócios, dependendo de sua materialidade.

### Impactos

- 4.19 Um relatório integrado descreve os principais impactos, entre eles:
- Impactos internos (p. ex. clima organizacional, reputação da organização, receitas e fluxos de caixa) e externos (p. ex. satisfação dos clientes, pagamentos de taxas e tributos, lealdade à marca, bem como efeitos sociais e ambientais)
  - Impactos positivos (ou seja, aqueles que levam a um aumento líquido nos capitais e, portanto, criam valor) e negativos (ou seja, aqueles que levam a um decréscimo líquido nos capitais e, portanto, reduzem valor).
- 4.20 Identificar e descrever impactos, em especial de resultados externos, exige que uma organização considere os capitais de maneira mais ampla e não somente que lhe pertencem ou são por ela controlados. Por exemplo, pode ser necessário divulgar os efeitos dos capitais ao longo da cadeia de valor (p. ex. emissões de carbono causadas por produtos fabricados pela organização e as práticas trabalhistas dos principais fornecedores). (Vide também parágrafos [3.30 a 3.35](#) sobre a determinação dos limites do relato.)

### Organizações com múltiplos modelos de negócios

- 4.21 Algumas organizações utilizam mais de um modelo de negócios (p. ex. quando atuam em diferentes segmentos do mercado). Desagregar a organização em suas operações constituinte materiais e seus respectivos modelos de negócios é importante para explicar de forma eficaz como a organização atua. Isto exige considerar, de forma distinta, cada modelo de negócios material e comentários sobre o limite da conectividade entre os modelos de negócios (tais como a existência de benefícios sinérgicos), salvo se a organização opera como uma empresa de



administração de investimentos (neste caso, pode ser apropriado focar no modelo de negócios de administração de investimentos, em vez de focar nos modelos de negócios dos investimentos individuais).

- 4.22 O relatório integrado de uma organização com negócios múltiplos muitas vezes precisa ponderar a divulgação contra a necessidade de reduzir complexidade. Entretanto, informações relevantes não devem ser omitidas. Via de regra, é apropriado alinhar o relato externo com o interno, considerando o nível máximo de informação normalmente relatada aos responsáveis pela governança.

### 4D Riscos e oportunidades

- 4.23 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?”**
- 4.24 Um relatório integrado identifica os principais riscos e oportunidades específicos da organização, incluindo os relacionados ao impacto que a organização exerce sobre e a disponibilidade, qualidade e acessibilidade contínuas de capitais relevantes em curto, médio e longo prazo.
- 4.25 Isto pode incluir a identificação de:
- A fonte específica de riscos e oportunidades, que pode ser interna, externa ou, ordinariamente, uma mistura das duas. As fontes externas abrangem aquelas decorrentes do ambiente externo, conforme discutido nos parágrafos [4.6](#) a [4.7](#). As fontes internas incluem as decorrentes das atividades empresariais da organização, conforme discutido nos parágrafos [4.16](#) a [4.17](#).
  - A avaliação, pela organização, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isto aconteça. Isto inclui levar em consideração as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade. Esta divulgação, invariavelmente, envolve um grau de incerteza. (Vide também parágrafo [4.50](#) com relação a divulgações sobre a incerteza.)

- As medidas específicas tomadas para minimizar ou gerenciar os principais riscos ou para gerar valor a partir das principais oportunidades, incluindo a identificação dos objetivos estratégicos, as estratégias, políticas, metas e os KPIs associados.

- 4.26 Considerando o Princípio Básico, **Materialidade**, a maneira como a organização aborda quaisquer riscos reais (seja em curto, médio ou longo prazo) que são essenciais à capacidade contínua da organização de gerar valor, e que podem ter consequências graves, normalmente são incluídos em um relatório integrado, ainda que a probabilidade de sua ocorrência seja mínima.

### 4E Estratégia e alocação de recursos

- 4.27 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?”**
- 4.28 Um relatório integrado normalmente identifica:
- Os objetivos estratégicos da organização em curto, médio e longo prazo
  - As estratégias que ela estabeleceu ou pretende implementar para alcançar estes objetivos estratégicos
  - Seus planos de alocação de recursos para implementar sua estratégia
  - Como ela pretende medir as realizações e os impactos almejados em curto, médio e longo prazo.
- 4.29 Isto pode incluir a descrição de:
- A ligação entre a estratégia e os planos de alocação de recursos da organização e as informações cobertas por outros Elementos de Conteúdo, incluindo como sua estratégia e seus planos de alocação de recursos:
    - estão relacionados com o modelo de negócios da organização, quais mudanças podem ser necessários neste modelo de negócios para implementar estratégias selecionadas que levem a um entendimento da capacidade da organização para se adaptar a mudanças
    - são influenciados por/respondem ao ambiente externo e aos riscos e às oportunidades identificados

## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

- afetam os capitais e as estruturas de gestão de risco associados a estes capitais
- O que diferencia a organização e lhe dá vantagem competitiva e lhe permite gerar valor, tais como:
  - o papel da inovação
  - como a organização desenvolve e explora o capital intelectual
  - até que ponto temas sociais e ambientais estão integrados na estratégia da organização, para lhe dar uma vantagem competitiva
- As principais características e conclusões do engajamento com partes interessadas que foram utilizadas para formular a estratégia e os planos de alocação de recursos.

### 4F Desempenho

- 4.30 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?”**
- 4.31 Um relatório integrado contém informações qualitativas e quantitativas sobre desempenho, que podem incluir assuntos como:
- Indicadores quantitativos sobre metas, riscos e oportunidades, explicando sua relevância, suas implicações, bem como os métodos e premissas utilizados na sua compilação
  - Os efeitos da organização (positivos e negativos) sobre os capitais, incluindo os efeitos relevantes sobre capitais ao longo da cadeia de valor
  - O estado dos relacionamentos com as principais partes interessadas e como a organização atende aos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas
  - Os vínculos entre o desempenho passado e atual e entre o desempenho atual e as perspectivas da organização.
- 4.32 Os KPIs que combinam medidas financeiras com outros componentes (p. ex. o índice de

emissões de gases de efeito estufa sobre vendas) ou a narrativa que explica as implicações financeiras dos efeitos significativos sobre outros capitais e outras relações causais (p. ex. o crescimento esperado das receitas decorrente dos esforços para potencializar o capital humano) podem ser usados para ilustrar a conectividade entre o desempenho financeiro e o desempenho no que diz respeito a outros capitais. Em alguns casos, isto pode incluir a monetização de certos efeitos sobre os capitais (p. ex. emissões de carbono e uso de água).

- 4.33 Pode ser relevante para a discussão do desempenho incluir situações, em que as regulamentações têm um efeito significativo sobre o desempenho (p. ex. restrições sobre as receitas decorrentes da fixação regulatória de taxas) ou a não conformidade pela organização com leis e regulamentações podem afetar suas operações de maneira significativa.

### 4G Perspectiva

- 4.34 **Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?”**
- 4.35 Um relatório integrado, via de regra, prevê mudanças ao longo do tempo, fornecendo informações fundamentadas em análises sólidas e transparentes sobre:
- As expectativas da organização quanto ao ambiente externo que ela provavelmente enfrentará no curto, médio e longo prazo
  - Como isto afetará a organização
  - Como a organização está atualmente equipada para responder aos desafios e incertezas críticos que podem surgir.
- 4.36 É preciso ter cuidado para garantir que as expectativas, aspirações e intenções declaradas da organização estejam fundamentadas na realidade. Elas devem ser proporcionais à capacidade da organização de entregar a partir das oportunidades que lhe estão disponíveis (incluindo a disponibilidade,



## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

qualidade e acesso de capitais apropriados) e uma avaliação realista do cenário competitivo da organização, do seu posicionamento no mercado e dos riscos a serem enfrentados.

4.37 A discussão das implicações potenciais, inclusive para o desempenho financeiro futuro, normalmente inclui:

- O ambiente externo, bem como riscos e oportunidades, com uma análise de como estes podem afetar a realização dos objetivos estratégicos
- A disponibilidade, qualidade e acessibilidade dos capitais utilizados ou afetados pela organização (p. ex. a disponibilidade permanente de mão-de-obra capacitada ou de recursos naturais) e a gestão dos principais relacionamentos e porque eles são importantes para a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.

4.38 Um relatório integrado também pode incluir os principais indicadores, KPIs ou objetivos, informações relevantes de fontes externas idôneas e análises de sensibilidade. Se previsões e projeções forem incluídas no relatório sobre a perspectiva da organização, um resumo das premissas relacionadas é útil. Comparações entre o desempenho real e metas anteriormente identificadas também permitem uma avaliação da perspectiva atual.

4.39 Divulgações em um relatório integrado sobre as perspectivas de uma organização são feitas levando em conta as exigências legais ou regulatórias, às quais a organização está sujeita.

### 4H Base para preparação e apresentação

4.40 ***Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?”***

4.41 Um relatório integrado descreve a base para sua preparação e apresentação, incluindo:

- A Um resumo do processo da organização para determinar a materialidade (vide parágrafo [4.42](#))

- A Uma descrição dos limites do relato e de como isto foi determinado (vide parágrafos [4.43 a 4.46](#))
- A Um resumo das estruturas e métodos significativos usados para quantificar ou avaliar temas materiais (vide parágrafos [4.47 a 4.48](#)).

### Resumo do processo para determinar materialidade

4.42 Um relatório integrado inclui um resumo do processo de determinação de materialidade e os principais apreciações (vide parágrafos [3.18 a 3.20](#)). Isto pode incluir:

- Uma breve descrição do processo usado na identificação de temas relevantes, a avaliação de sua importância e sua redução a temas materiais
- A identificação do papel dos responsáveis pela governança e os principais empregados para a identificação e priorização de temas materiais.

Também pode ser incluído um *link* a uma descrição mais detalhada do processo de determinação de materialidade.

### Limites de relato

4.43 Um relatório integrado identifica seus limites de relato e explica como estes foram determinados (vide parágrafos [3.30 a 3.35](#)).

4.44 Riscos materiais, oportunidades e impactos atribuíveis ou associados a entidades que compõem a entidade de relatório financeiro são relatados no relatório integrado da organização.

4.45 Riscos, oportunidades e impactos atribuíveis ou associados a outras entidades/partes interessadas são relatados em um relatório integrado na medida em que afetem, de forma material, a capacidade da entidade de relatório financeiro de gerar valor.

4.46 Questões práticas podem limitar a natureza e a abrangência da informação que pode ser apresentada em um relatório integrado. Por exemplo:

- A disponibilidade de dados confiáveis sobre entidades não controladas pela entidade de relatório financeiro;

## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

- A incapacidade inerente de identificar todos os riscos, oportunidades e resultados que podem afetar, de forma material, a capacidade da entidade de relato financeiro de gerar valor, principalmente em longo prazo.

Pode ser apropriado divulgar estas limitações e as ações que estão sendo tomadas para superá-las em um relatório integrado.

### Resumo de estruturas e métodos significativos

- 4.47 Um relatório integrado inclui o resumo de estruturas e métodos significativos utilizados para quantificar ou avaliar temas materiais incluídos no relatório (p. ex. os padrões de relato financeiros aplicáveis utilizados na compilação de informações financeiras, uma fórmula definida pela empresa para medir a satisfação dos clientes, ou um modelo setorial para avaliação de riscos). Explicações mais detalhadas podem ser disponibilizadas em outras comunicações.
- 4.48 Conforme mencionado no parágrafo [1.10](#), quando as informações de um relatório integrado são semelhantes a outras informações publicadas pela organização ou foram baseadas em tais informações, elas são elaboradas na mesma base ou são facilmente reconciliáveis com essas outras informações. Por exemplo, quando o KPI abrange um tema semelhante, ou é baseado em informações publicadas nas demonstrações financeiras ou no relatório de sustentabilidade da organização, ele é preparado na mesma base e para o mesmo período das outras informações.

### 4I Orientações gerais sobre relato

- 4.49 Os assuntos gerais de relatório a seguir são relevantes para diversos Elementos de Conteúdo:
- Dis Divulgação de temas materiais (vide parágrafos [4.50 a 4.53](#))
  - Discl Divulgação sobre os capitais (vide parágrafos [4.54 a 4.55](#))
  - Time Períodos de tempo de curto, médio e longo prazo (vide parágrafos [4.57 a 4.59](#))
  - Agregação e desagregação (vide parágrafos

[4.60 a 4.62](#)).

### Divulgação de assuntos materiais

4.50 Considerando a natureza do assunto material, a organização deve prover:

- Informações essenciais, tais como:
  - uma explicação do assunto e seu efeito sobre a estratégia, o modelo de negócios ou os capitais da organização
  - interações e interdependências relevantes que ofereçam um entendimento de causas e efeitos
  - a visão da organização sobre o assunto
  - ações para gerenciar o assunto e sua eficácia
  - a abrangência do controle da organização sobre o assunto
  - divulgações quantitativas e qualitativas, incluindo informações comparativas para períodos anteriores, bem como metas para períodos futuros
- If Se há incerteza sobre um assunto, divulgações sobre a incerteza, tais como:
  - uma explicação da incerteza
  - a gama de possíveis impactos, premissas associadas e como a informação pode se alterar se as premissas não se realizarem da maneira descrita
  - a volatilidade, faixa de certeza ou intervalo de confiança associados à informação prestada
- Se informações essenciais sobre o assunto forem consideradas indetermináveis, divulgar o fato e o seu motivo
- Se houver uma perda significativa de vantagem competitiva, divulgações gerais sobre o assunto no lugar de detalhes específicos (vide parágrafo [3.51](#)).

4.51 Dependendo da natureza do assunto, pode ser apropriado apresentá-lo separadamente no relatório integrado ou ao longo dele em conjunto com diferentes Elementos do Conteúdo.

## 4. ELEMENTOS DE CONTEÚDO CONTINUOU

4.52 É preciso cuidado para evitar divulgações genéricas. A informação só deve ser incluída quando ela tem uso prático para alcançar o objetivo principal de um relatório integrado, conforme mencionado no parágrafo 1.7. Isto exige que as divulgações sejam específicas às circunstâncias da organização. Desta maneira, as listas de exemplos e considerações exibidos como *bullets*, no que diz respeito a cada Elemento do Conteúdo, não têm a finalidade de serem listas de verificação para divulgação.

### Características de indicadores quantitativos

4.53 Indicadores quantitativos, tais como KPIs, podem ajudar a aumentar a comparabilidade, sendo particularmente úteis para expressar e relatar em comparação com metas. As características comuns a indicadores quantitativos apropriados podem incluir que eles são:

- Relevantes às circunstâncias da organização
- Coerentes com os indicadores utilizados internamente pelos responsáveis pela governança
- Conectados (p. ex. mostram conectividade entre informações financeiras e outras)
- Focados nos temas identificados pelo processo de determinação de materialidade da organização
- Apresentados com as correspondentes metas, previsões e projeções para dois ou mais períodos futuros
- Apresentados com as correspondentes metas, previsões e projeções para dois ou mais períodos futuros
- Apresentados para períodos múltiplos (p. ex. três períodos ou mais) para possibilitar uma apreciação das tendências
- Coerentes com os marcos de referência setoriais ou regionais geralmente aceitos, criando uma base para comparação
- Relatados consistentemente ao longo de períodos sucessivos, independentemente de tendências e comparações decorrentes serem favoráveis ou desfavoráveis
- Apresentados com informações qualitativas,

para prover contexto e melhorar a significância. Informações qualitativas relevantes incluem uma explicação de:

- métodos de mensuração e das premissas subjacentes
- razões para desvios significativos das metas, tendências ou referências, e porque se espera, ou não, que elas se repitam.

### Divulgação sobre os capitais

4.54 Divulgações sobre capitais ou um componente de um capital:

- São determinadas com base em seus efeitos sobre a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo, e não pelo fato de serem, ou não, propriedade da organização
- Incluem os fatores que afetam sua disponibilidade, qualidade e acessibilidade, e as expectativas da organização quanto à sua capacidade de produzir fluxos a partir deles que atendam à demanda futura. Isto se torna particularmente relevante no que diz respeito a capitais com pouca disponibilidade, que não são renováveis, e pode impactar a viabilidade, em longo prazo, do modelo de negócios da organização.

4.55 Quando não for viável ou sensato quantificar movimentos significativos nos capitais, divulgações qualitativas são feitas para explicar as mudanças na disponibilidade, qualidade ou acessibilidade de capitais como insumos empresariais, e como uma organização os aumenta, diminui ou transforma. Entretanto, não é necessário quantificar ou descrever os movimentos entre cada capital para cada assunto divulgado.

### Complexidade, interdependências e compensações

4.56 Esta Estrutura não exige que um relatório integrado seja exaustivo para todas as interdependências complexas entre capitais, de modo que o impacto líquido da organização sobre o estoque global de capitais seja computado. É importante, porém, que um relatório integrado divulgue as interdependências consideradas na determinação dos limites do relatório, bem

como as importantes compensações que influenciam a geração de valor ao longo do tempo, incluindo compensações:

- Entre capitais ou entre componentes de um capital (p. ex. a criação de empregos por meio de uma atividade que afeta, de forma adversa, o meio ambiente)
- Ao longo do tempo (p. ex. a escolha de um curso de ação, quando outro resultaria em um aumento maior de capital, porém apenas em período futuro)
- Entre capitais pertencentes à organização e aqueles pertencentes a outros ou a ninguém.

### Períodos de tempo para curto, médio e longo prazo

4.57 A dimensão do tempo futuro a ser considerada na preparação e apresentação de um relatório integrado é, via de regra, mais extensa que em outras formas de relatório. A duração de cada período de tempo para curto, médio e longo prazo é decidida pela organização, considerando seus negócios e ciclos de investimento, suas estratégias e os legítimos interesses e necessidades de suas principais partes interessadas. Assim sendo, não existe uma única resposta para estabelecer a duração de cada prazo.

4.58 Períodos de tempo variam conforme:

- a indústria ou o setor (p. ex. os objetivos estratégicos da indústria automobilística, via de regra, cobrem dois prazos de ciclo modelo, abrangendo entre oito e dez anos, enquanto na indústria de tecnologia, os períodos de tempo podem ser significativamente menores);
- A natureza dos impactos (p. ex. certos assuntos que afetam os capitais naturais, sociais e de relacionamento podem ser, por natureza, de prazos muito longos).

4.59 A duração de cada período de tempo do relatório e o motivo desta duração podem afetar a natureza da informação divulgada em um relatório integrado. Por exemplo, como assuntos de prazos mais longos provavelmente são mais afetados por incertezas, a informação a seu respeito provavelmente seja de natureza mais qualitativa, enquanto informações sobre assuntos de prazos mais curtos se adequam melhor à quantificação ou à monetização. Entretanto, não é necessário divulgar os efeitos de cada assunto para cada período de tempo.

### Agregação e desagregação

4.60 Cada organização define o nível de agregação (p. ex. por país, controlada, divisão ou local) para apresentar informações que seja apropriada às suas circunstâncias. Isto inclui ponderar o esforço necessário para desagregar (ou agregar) a informação contra qualquer significância adicional da informação relatada em bases desagregadas (ou agregadas).

4.61 Em algumas situações, a agregação de informações pode acarretar uma perda significativa de sentido e não destacar um desempenho excepcionalmente forte ou fraco em áreas específicas. Por outro lado, a desagregação desnecessária pode levar à desordem, com efeitos adversos sobre a inteligibilidade da informação.

4.62 A organização desagrega (ou agrega) a informação para um nível apropriado, levando em conta, particularmente, como a alta administração e os responsáveis pela governança gerenciam e supervisionam a organização e suas operações. Via de regra, isto leva à apresentação de informações com base nos segmentos empresariais ou geográficos utilizados para fins de relatos financeiros. (Vide também parágrafos [4.21 a 4.22](#) sobre organizações com modelos de negócios múltiplos).

Para fins desta Estrutura e salvo indicação contrária, os seguintes termos têm os significados atribuídos a seguir:

1. *Modelo de negócios*: O sistema de uma organização para a transformação de insumos através de suas atividades empresariais, em produtos e impactos que visam cumprir os propósitos estratégicos da organização e gerar valor em curto, médio e longo prazo.
2. *Capitais*: Estoques de valor dos quais todas as organizações dependem para seu sucesso; servem como insumos de seu modelo de negócios e aumentam, diminuem ou se transformam devido às atividades empresariais e produtos da organização. Neste Modelo, os capitais são classificados em financeiro, manufaturado, humano, social e de relacionamentos, e natural.
3. *Elementos de Conteúdo*: As categorias de informação requeridas para inclusão em um relatório integrado. Os Elementos de Conteúdo, que estão fundamentalmente vinculados uns aos outros e não se excluem mutuamente, são apresentados em forma de perguntas, que, quando respondidas, tornam suas inter-relações óbvias.
4. *Princípios Básicos*: Os princípios que sustentam a preparação e a apresentação de um relatório integrado, e informam o conteúdo do relatório e a maneira como a informação se apresenta.
5. *Insumos*: Os capitais (recursos e relacionamentos) utilizados pela organização em suas atividades empresariais.
6. *Relatório integrado*: é um relatório conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, no âmbito de seu ambiente externo, levam à geração de valor em curto, médio e longo prazo.
7. *Relato Integrado*: Um processo baseado em pensamento integrado, que resulta em um relatório integrado periódico por uma organização sobre a geração de valor ao longo do tempo e as respectivas comunicações sobre aspectos da geração de valor.
8. *Pensamento integrado*: A consideração ativa dada por uma organização aos relacionamentos entre suas diversas unidades operacionais e funcionais, bem como os capitais utilizados ou afetados pela organização. O pensamento integrado leva à tomada de decisão integrada e ações que levam em conta a geração de valor em curto, médio e longo prazo.
9. *Material/materialidade*: Um assunto é material se ele pode afetar, de maneira substancial, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.
10. *Impactos*: As consequências internas e externas (positivas e negativas) para os capitais, decorrentes das atividades empresariais e dos produtos da organização.
11. *Produtos*: Os produtos e serviços de uma organização, bem como quaisquer subprodutos e resíduos.
12. *Desempenho*: As realizações de uma organização em relação a seus objetivos estratégicos e seus impactos em termos de seu efeito sobre os capitais.
13. *Provedores de capital financeiro*: Detentores de ações e dívida e outras pessoas, provedores de capital financeiro, tanto existentes como potenciais, entre eles emprestadores e outros credores. Isto inclui os beneficiários finais de investimentos, proprietários de ativos coletivos e gestores de ativos ou fundos.
14. *Limites de relatório*: O limite, dentro do qual assuntos são considerados relevantes para inclusão em um relatório integrado de uma organização.
15. *Partes interessadas*: Grupos ou indivíduos, de quem seja razoável esperar, que possam ser afetados, de maneira significativa, pelas atividades empresariais, os produtos ou os impactos de uma organização; ou as ações destes, das quais seja razoável esperar que possam afetar, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo. As partes interessadas podem abranger provedores de capital financeiros, empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, ONGs, grupos ambientalistas, legisladores, reguladores e formuladores de políticas.



16. *Estratégia*: Objetivos estratégicos e as estratégias para alcançá-los.
17. *Responsáveis pela governança*: A(s) pessoa(s) ou organização/organizações (p. ex. o conselho de administração ou administrador corporativo) com responsabilidade pela supervisão da direção estratégica da organização e suas obrigações, no que diz respeito à prestação de contas e gestão.
18. *Geração de valor*: O processo que resulta em acréscimos, decréscimos ou transformações nos capitais, ocasionados pelas atividades empresariais e pelos produtos da organização.

# APÊNDICE – SUMÁRIO DAS EXIGÊNCIAS

## PARA USAR O MODELO

### Forma de relatório e relação com outras informações

1.12 *Um relatório integrado deve ser uma comunicação designada e identificável.*

### Aplicação da Estrutura

1.17 *Qualquer comunicação, que afirme ser um relatório integrado, e faça referências à Estrutura, deve atender a todas as exigências identificadas em negrito e itálico, a menos que:*

- *A indisponibilidade de informação confiável ou proibições legais específicas causem uma incapacidade de divulgar informações relevantes*
- *A divulgação de informação relevante cause um dano concorrencial significativo.*

1.18 *Em caso de indisponibilidade de informações confiáveis ou de proibições legais específicas, um relatório integrado deve:*

- *Indicar a natureza da informação omitida*
- *Explicar a razão da omissão*
- *Em caso de indisponibilidade de dados, ele deve identificar as medidas tomadas para obter a informação e o prazo esperado para que isto aconteça.*

### Responsabilidade por um relatório integrado

1.20 *Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos encarregados da governança com:*

- *o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado*
- *o reconhecimento de terem aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado*
- *Sua opinião ou conclusão quanto à apresentação do relatório integrado de acordo com esta Estrutura*

*ou, se ele não contiver tal declaração, ele deve explicar:*

- *O papel desempenhado pelos responsáveis pela governança na*

*preparação e na apresentação do relatório integrado*

- *As medidas que estão sendo tomadas para incluir tal declaração em relatórios futuros*
- *The O prazo para fazê-lo, que não deverá ultrapassar o terceiro relatório integrado da organização que faça referência a esta Estrutura.*

## PRINCÍPIOS BÁSICOS

### Foco estratégico e orientação para o futuro

3.3 *Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como com seu uso e seus impactos sobre os capitais.*

### Conectividade da informação

3.6 *Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.*

### Relações com partes interessadas

3.10 *Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.*

### Materialidade

3.17 *Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.*

### Concisão

3.36 *Um relatório integrado deve ser conciso.*

### Confiabilidade e completude

3.39 *Um relatório integrado deve abranger todos os assuntos relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros materiais.*



### Coerência e comparabilidade

- 3.54 *As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas:*
- *On Em bases que sejam coerentes ao longo do tempo*
  - *De maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.*

### ELEMENTOS DO CONTEÚDO

#### Visão geral organizacional e ambiente externo

- 4.4 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?”*

#### Governança

- 4.8 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”*

#### Modelo de negócios

- 4.10 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Qual é o modelo de negócios da organização?”*

#### Riscos e oportunidades

- 4.23 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?”*

#### Estratégia e alocação de recursos

- 4.27 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?”*

### Desempenho

- 4.30 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período?”*

### Perspectiva

- 4.34 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia, e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?”*

### Base para preparação e apresentação

- 4.40 *Um relatório integrado deve responder à pergunta: “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?”*

INTEGRATED REPORTING <IR>

[www.theiirc.org](http://www.theiirc.org)